ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA DO POTENCIAL MEDICINAL DA CORAMA (KALANCHOE PINNATA)

Thereza D'Ávila Uchôa Da Silva[1]
Maria Eduarda Da Silva Cunha[2]
Antonia Antonieta Alves Da Silva[3]
Jennifer Da Silva Gondim [4]
Talita Magalhães Rocha[5]

RESUMO

A *kalanchoe Pinnata* conhecida popularmente como corama é uma planta semelhante a uma erva, possui pouca ramificação, crescendo de 1 a 1,5 metros de altura e; a haste é oca e tubular. As folhas dessa espécie são variadas, podendo ser ovais ou arredondadas, além de possuir em sua maioria serrilhas nas bordas, surgindo mudas adventícias. A droga vegetal consiste de folhas inteiras ou fragmentadas da *Kalanchoe pinnata*, contendo, compostos fenólicos, flavonoides, ácidos orgânicos, mucilagem, cálcio e cloro, bufadienólidos (briofilinas A,B e C), N-triacontano, patuletina e ácidos graxos. Assim, pensando nos possíveis benefícios farmacológicos, os estudos foram realizados durante a disciplina de Farmacognosia I, do curso de Farmácia na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, no qual o grupo realizou pesquisas bibliográficas na Farmacopeia Brasileira e artigos científicos, afim de compreender o potencial biológico presente na literatura de extratos e compostos químicos presente na planta. Os estudos demonstraram que a *K. pinnata* (Corama), possui ação anti-inflamatória, hormonal, anti-hemorrágica, antialérgica, anticâncer, para tratamento da conjuntivite, combate a tosse, bronquite, asma, além de apresentar potencial em aumentar a resistência capilar (fator P ou substância P) e auxiliar na absorção da vitamina devido sua ação antioxidante. Além disso, estudos mostraram ser eficaz no tratamento da úlcera gástrica, devido aos flavonoides presentes, e no combate à resistência bacteriana e fúngica. A *K. pinnata* possui um extenso uso popular, sendo utilizado por diversas comunidades no Brasil e apresenta variadas formas de preparo, como cataplasma, suco, chá e batido. Diante do exposto, a *Kalanchoe pinnata* apresenta um relevante potencial biológico, que aliado ao conhecimento popular pode ser uma importante ferramenta de promoção da saúde.

Palavras-chave: Kalanchoe; Plantas Medicinais; Farmacognosia.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab , Instituto de Ciências da Saúde, Discente, davilaunilab94@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituição de Ciências Saúde, Discente, eduardashalom23@gmail.com[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, antonietaalves73@gmail.com[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, jennifer.gondim@aluno.unilab.edu.br[4]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, talitamagalhaes@unilab.edu.br[5]

ISSN: 2447-6161